

Avaliação da prevalência de terceiros molares impactados em radiografias panorâmicas de acordo com a classificação de Pell & Gregory em uma população brasileira

Laís M. Pinto (PQ), Leonardo V. Peroni (PG), Gustavo M. Santaella (PG), Luciana Asprino.

Resumo

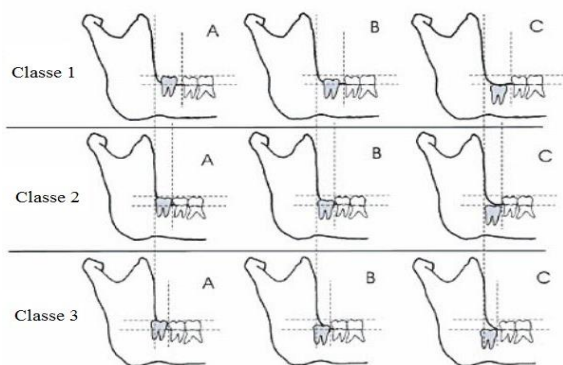
Denominam-se dentes retidos aqueles que, uma vez chegada a época normal em que deveriam irromper, ficam encerrados parcial ou totalmente no interior do tecido duro, com manutenção ou não da integridade do saco pericoronário, ou, ainda, sob o tecido mole. A radiografia panorâmica permite a avaliação completa de todos os dentes da arcada e estruturas adjacentes em um único exame, sendo mais rápida e com menor dose de radiação para o paciente, quando comparada com um levantamento periapical completo. Os protocolos para a remoção dos terceiros molares são bem conhecidos, baseando-se em sistemas de classificação quanto a sua posição já consagrados. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a prevalência de terceiros molares retidos em uma amostra de pacientes atendidos na Área de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), categorizando-os em relação à classificação de Pell & Gregory (1933) e relacionando-os ao gênero do paciente e à arcada pertencente.

Palavras Chave: dente impactado, terceiro molar, radiografia panorâmica.

Introdução

A classificação de Pell & Gregory relaciona a superfície oclusal dos terceiros molares inferiores com relação ao segundo molar adjacente (Posição A, B, C) e o diâmetro mesiodistal do terceiro molar em relação à borda anterior do ramo da mandíbula (Classe 1, 2, 3).¹

A radiografia panorâmica é o exame radiográfico mais utilizado na avaliação dos terceiros molares, sendo a primeira escolha para a avaliação do caso.²



Resultados e Discussão

Foi realizada, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, uma análise das radiografias panorâmicas de 249 pacientes, provenientes do arquivo de imagens da área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2014.

Destas 249 radiografias, 99 foram de pacientes do sexo masculino e 150 do sexo feminino, totalizando uma amostra de 904 dentes

avaliados, sendo 468 da arcada inferior e 436 da arcada superior.

Tabela 1 – Distribuição quanto a classificação (1, 2 e 3).

Classificação	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Classe 1	96	20,5%
Classe 2	356	76,1%
Classe 3	16	3,4%
Total	468	100,0%

Tabela 2 – Distribuição quanto a classificação (A, B e C).

Classificação	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Classe A	329	36,39%
Classe B	375	41,48%
Classe C	200	22,12%
Total	904	100,00%

Conclusões

- Após a avaliação dos dados, concluiu-se que:
- Houve maior prevalência de radiografias do sexo feminino.
 - Nos homens, a classificação mais prevalente na maxila foi a A (45%), e na mandíbula a B (53%) e a 2 (75%).
 - Nas mulheres, a classificação mais prevalente na maxila foi a A (41%), e na mandíbula a B (50%) e a 2 (74%).

Agradecimentos

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento do projeto de pesquisa, pela FOP-UNICAMP pelos dados fornecidos.

1. Pell, G. J.; Gregory, B. T. Impacted third molars: classification and modified technique for removal. *Dental Digest*, Pittsburgh, v.39, p.330-338, 1933.

2. Benediktsdottir, I. S. et al. Accuracy of digital and film panoramic radiographs for assessment of position and morphology of mandibular third molars and prevalence of dental anomalies and pathologies. *Dento maxillo facial radiology*, v. 32, n. 2, p. 109-15, mar. 2003.